



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**  
2 **realizada aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze.**  
3 Estavam presentes os conselheiros e as conselheiras municipais de saúde, além de  
4 convidados e convidadas, conforme lista de presença anexa, devidamente assinada  
5 e que faz parte desta ata. O **Sr. Paulo Tavares Mariante**, Presidente do Conselho  
6 Municipal de Saúde, deu início à reunião às 18h45 min. dando as boas vindas aos  
7 presentes. Em seguida promoveu a leitura da ordem do dia: **1- Informes; 2- Ata da**  
8 **reunião ordinária de 28 de maio de 2014; 3- Dimensionamento de RH na**  
9 **Atenção Básica; 4- Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de Saúde - 1º**  
10 **Quadrimestre de 2014. 1- Informes: Brigina Kemp** da VISA, atualizou as  
11 informações sobre as ações de combate a dengue, salientando que o serviço de  
12 nebulização não estava conseguindo atingir as metas estabelecidas, sendo  
13 necessária a contratação temporária de empresa especializada. Informou, ainda,  
14 sobre a ameaça do vírus *Chikungunya*, que é transmitido também pelo mosquito  
15 *aedes aegypti*. O conselheiro **Oswaldo** pediu a palavra para ler uma carta do  
16 Conselho Local de Saúde à Secretaria Municipal de Saúde de Campinas na qual foi  
17 relatada a falta de medicamentos para tratamento de tuberculose. O conselheiro  
18 **Mario** expressou sua solidariedade ao conselheiro Oswaldo e propôs que fosse  
19 encaminhada pelo CMS uma denúncia ao Ministério Público visando à regularização  
20 da oferta da medicação. A diretora da VISA, **Brigina** respondeu que o medicamento  
21 para tuberculose é transferido pelo Ministério da Saúde para a Secretaria Estadual  
22 da Saúde, que o repassa aos municípios e realmente houve falta do remédio devido  
23 a problemas referentes ao sal - componente do medicamento - que é importado da  
24 Índia. O presidente do CMS **Paulo Mariante** solicitou que fossem discutidos, no  
25 decorrer da pauta, assuntos pendentes da última reunião: composição do grupo  
26 técnico CMS/CONDEMA e, atendendo uma solicitação da conselheira **Yara**, a  
27 formação de um grupo de trabalho do funcionamento da Ouvidoria da Saúde, além  
28 de uma moção de apoio ao projeto de lei que cria cargos de autoridade sanitária.  
29 Dando continuidade, passou-se a pauta. O conselheiro **Gerardo** falou da Plenária  
30 Nacional de Conselhos de Saúde que irá acontecer em novembro do corrente ano e  
31 da importância das Plenárias Municipais, que deverão ocorrer de agosto a  
32 novembro, diante da grande preocupação dos usuários do sistema SUS com a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



33 crescente onda de terceirização e privatização, promovida pelos governos em todas  
34 as instâncias - federal, estadual e municipal. Foi formada uma comissão para  
35 organizar a Plenária Municipal de Conselheiros (as) de Saúde de Campinas, com o  
36 indicativo de data para 13 de agosto de 2014, com as seguintes pessoas: Graça,  
37 Iara, Gerardo, Alóide, Mariante e Roseli. **2- Ata da reunião ordinária de 28 de maio**  
38 **de 2014:** Colocada em votação pelo secretário executivo **Paulo André**, a ata foi  
39 aprovada pela maioria, com 1 (uma) abstenção. **3- Dimensionamento de RH na**  
40 **Atenção Básica: Bete Lelo** do Departamento de Gestão do Trabalho e Educação  
41 na Saúde, fez a apresentação do Dimensionamento de Recursos Humanos para o  
42 Sistema Único de Saúde: Atenção Básica, em duas dimensões: quantitativa e  
43 qualitativa, tendo como critérios a população adscrita por Unidade Básica de Saúde;  
44 a vulnerabilidade social; horário de funcionamento da unidade; potencial de  
45 produtividade; capacidade física instalada; densidade demográfica. O  
46 dimensionamento foi projetado para as funções de médico, enfermeiro, auxiliar e  
47 técnico de enfermagem, agente comunitário de saúde, assistência farmacêutica -  
48 farmacêutico, agente de apoio à saúde, agente administrativo, equipe de saúde  
49 bucal - dentista, técnico de saúde bucal (TSB), auxiliar de saúde bucal (ASB), equipe  
50 de saúde mental. Conclui afirmando que procurou responder, pelo  
51 dimensionamento, as seguintes perguntas: "Quantos profissionais? Para fazer o  
52 quê? Como fazer? Para quem fazer?". Aberta a palavra, fizeram uso o conselheiro  
53 **Francisco (Chicão)** manifestando que a atenção básica só melhorará se forem  
54 utilizados os parâmetros apregoados pelo Ministério da Saúde. A conselheira  
55 **Juliana** expressou que é necessário ampliar o debate, atrelado ao modelo,  
56 coletivizando as informações pelas oficinas a serem realizadas. O conselheiro  
57 **Gerardo** colocou que não se resolve a questão da atenção básica somente com o  
58 dimensionamento, mas que as análises devem ser feitas a partir do local (reforma de  
59 UBS, condições de trabalho...) e os encaminhamentos construídos de forma  
60 coletiva, pelas oficinas propostas. A conselheira **Raquel** destacou que os dados  
61 apresentados não levaram em conta as moradias, na área da saúde mental e sem  
62 avaliação de indicadores o plano de dimensionamento não dará certo. A conselheira  
63 **Monica**, Diretora do Departamento de Saúde, frisou que o dimensionamento  
64 apresentado é norteador e que o modelo é que fará a diferença ao se pensar pelo



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



65 índice de vulnerabilidade. A conselheira **Ellen** concordou com a prioridade da  
66 vulnerabilidade social e que o modelo deve ser rediscutido, pois a Atenção Básica  
67 está deixando de ser referencial nacional. A convidada **Haydeé** salientou da  
68 importância de haver mobilizações por mais RH, de acordo com a real necessidade  
69 de cada unidade. A conselheira **Yara** parabenizou a apresentação e ressaltou a  
70 importância do indicativo da reserva técnica para os casos de afastamento do  
71 trabalho. A convidada **Bete Lelo** colocou da dificuldade de apresentar um  
72 dimensionamento de RH tão resumido, pois dificulta o entendimento deste e do seu  
73 real alcance, por isto a proposta de fazer uma oficina onde possa ser construída a  
74 proposta que atenda as necessidades da população, de acordo com a localização e  
75 vulnerabilidade social. O conselheiro **Francisco (Chicão)** ressaltou, na sua  
76 intervenção, que já havia sido deliberado pelo Pleno do CMS que a Comissão de  
77 Atenção Básica organizasse a oficina, após a discussão do modelo de atenção à  
78 saúde. A conselheira **Graça** propôs a formalização de um debate para discutir o  
79 papel da rede. O conselheiro **Paulo Mariante** considerou que a oficina poderia ser  
80 organizada pela Comissão de Atenção Básica com a ampliação da participação. A  
81 seguir foi colocada em votação a "Moção de apoio do Conselho Municipal de Saúde  
82 de Campinas ao projeto de Lei Complementar nº 17 de 2014, que 'altera a Lei nº  
83 12.985, 28 de junho de 2007, que dispõe sobre o plano de cargos, carreiras e  
84 vencimentos dos servidores do município de Campinas e dá outras providências',  
85 criando cargos de autoridade sanitária. A moção foi aprovada pela unanimidade dos  
86 (as) conselheiros (as). **4- Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de**  
87 **Saúde - 1º Quadrimestre de 2014:** O diretor do Fundo Municipal de Saúde,  
88 **Reinaldo**, fez a apresentação da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2014 -  
89 Janeiro a Abril de 2014. Em seguida o conselheiro **Manuel** leu o parecer do  
90 **Conselho Fiscal** que diz: "Considerando a parte técnica inerente ao Conselho  
91 Fiscal; esclarecimentos acerca da regularização dos restos a pagar da prestação de  
92 contas relativa ao terceiro quadrimestre de 2013 e que o Plano de Gestão em Saúde  
93 será oportunamente apresentado em julho de 2014, devido ao acúmulo de  
94 atividades administrativas decorrentes da epidemia de dengue no município, os  
95 conselheiros presentes deliberaram sobre a 'Prestação de Contas do 1º  
96 Quadrimestre de 2014, com 3 (três) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção, exarando



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



97 PARECER FAVORÁVEL". Aberta a palavra o conselheiro **Gerardo** considerou um  
98 equívoco a posição do Conselho Fiscal de aprovar uma prestação de contas onde  
99 houve repasse de 36 (trinta e seis) milhões de reais para a SPDM e pediu com  
100 veemência que os (as) conselheiros (as) votassem contrário à prestação de contas.  
101 A conselheira local de saúde e convidada **Maria Helena** questionou sobre o repasse  
102 de verba do Governo Estadual. O conselheiro **Paulo Mariante** concordou sobre  
103 como o Conselho Fiscal exarou seu parecer e encaminhou que a prestação de  
104 contas fosse aprovada com a ressalva do desacordo com o repasse da verba a  
105 SPDM. O conselheiro **Valdir** ressaltou positivamente sobre o trabalho feito pelos  
106 membros do Conselho Fiscal, apesar de não dispor de assessoria técnica  
107 especializada. Foi solicitado pelo conselheiro **Manuel** que a votação fosse nominal.  
108 Antes de encaminhar a votação o secretário-executivo do CMS, **Paulo André**,  
109 esclareceu que seriam três propostas: 1 - rejeição; 2 - aprovação; 3 - aprovação com  
110 a ressalva de desacordo e repúdio a destinação de verba para a SPDM. Votaram na  
111 proposta nº 1 (rejeição): Gil Rodrigues Silva, Gerardo Melo, José Carlos Tenorio,  
112 Mario Macedo Netto, Francisco Mogadouro da Cunha, Juliana Turno Silva e Ed  
113 Carlos Correia de Faria. Na proposta nº 2 (aprovação) votaram: Marcos Eurípedes  
114 Pimenta, Monica Regina P. de Toledo M. Nunes, Marcos Roberto Ferreira e  
115 Reinaldo Antonio Oliveira. Votaram na proposta nº 3 (aprovação com a ressalva de  
116 desacordo e repúdio à verba para a SPDM): Paulo Tavares Mariante, José Felipe  
117 Ribeiro, Francisco José Navarrete, Yara de Oliveira Corrêa, Maria da Graça Silva  
118 Xavier, Manuel Silvério Teodoro, Vagner Emílio Beli, Antonio Teruel, Maria Filomena  
119 Jorge Branco Vilela, Paulo Martins, Artur Raqusa Guimarães, Maria Faria, Ellen  
120 Machado Rodrigues, Lizandra Aparecida da Rocha, Ana Luiza Ferreira Neres e  
121 Gabriela Marchiori Carmo Azzolin. Portanto, a maioria - 16 (dezesesseis) votos - votou  
122 pela aprovação da Prestação de Contas da SMS/Fundo Municipal de Saúde - 1º  
123 Quadrimestre de 2014, com a ressalva de desacordo e repúdio, do Conselho  
124 Municipal de Saúde, aos valores pagos a Associação Paulista para o  
125 Desenvolvimento da Medicina - SPDM. Tendo, ainda, a proposta nº 2 (aprovação) 4  
126 (quatro) votos e a proposta nº 1 (rejeição) 7 (sete) votos. Sem mais nada a tratar o  
127 Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Paulo Tavares Mariante, agradeceu a



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



128 presença de todos (as) dando por encerrada a reunião, cabendo a mim Paulo André  
129 Sawazki, secretário-executivo do CMS, lavrar e assinar esta ata.

130